

EDITORIAL

As demandas da sociedade moderna exigem a formação de profissionais com competência técnica e científica. Uma boa competência científica é obtida, ainda quando acadêmicos, com os fundamentos de uma dada área do conhecimento. Este processo requer domínio da ciência, métodos e linguagens, em cuja base se fundamenta no aprender, pela procura de condições para o exercício profissional criativo e de busca permanente de atualização. Assim, o ensino e a pesquisa, apontam para a formação da sociedade contemporânea como parte do processo formativo.

A iniciação científica é definida, além de seu significado etimológico, como um processo de aprendizagem da ciência e da construção de conhecimento científico através de investigações projetadas pelos acadêmicos, acompanhadas e orientadas por um pesquisador-orientador de experiência nesse âmbito de aprendizagem. As atividades de pesquisa realizadas pelos acadêmicos contribuem para o processo de ensino-aprendizagem que fomentam e enriquecem a relação entre teoria e prática.

Nesse processo de aprendizagem, está sempre em foco a questão do processo de formação profissional que valoriza a pesquisa científica como elemento fundamental para pensar e planejar a sua ação profissional, e como compromisso básico o despertar de vocações para o campo da ciência. A partir desse ponto, é importante destacar o papel das atividades científicas que visam a envolver não só os profissionais da área, mas também os estudantes com valores positivos, estimulando a aprendizagem e o crescimento interior.

Diego Andreazzi Duarte

Editor Científico